



a Rosa
Fantasma

Interlúdio 4

Autofobia

Cemitério de Vagalumes

35

Ora, quem diria? Já está anoitecendo? As horas parecem correr quando estamos nos divertindo, não acha? No entanto, quanto mais depressa o tempo passa, mais rápido chega o momento das despedidas, onde a diversão se transforma numa singela melancolia.

Por isso, desde já agradeço por ter cedido um pouco do seu tempo para ficar comigo. Escutar os seus pensamentos, apreciar a sua caligrafia, provar dos sentimentos anexados em cada uma dessas palavras foi, sinceramente, um momento especial para mim.

Confesso que provavelmente me sentirei solitária após o término do capítulo final. Se fosse possível, eu enrolaria por semanas antes de alcançar a última página. Leria um parágrafo por dia apenas para adiar o adeus definitivo. Porém, não posso continuar fugindo da realidade para sempre, afinal, você está morto. Sei disso melhor do que qualquer outro.

Chegou o momento do *nosso* final.

Esse é o único motivo para eu ter vindo até este cemitério, trilhando um caminho sem volta, planejando enganar o destino e a morte.

[Longo suspiro]

Desde quando comecei a odiar finais? Desde quando é tão depressivo terminar uma única linha?

Por favor, antes de descobrir como termina esta história, imploro para que você, leitor, faça exatamente o que pedirei agora.

Não tire os olhos destas páginas.

Tudo está prestes a mudar. Você verá o quanto o coração de uma pessoa pode ser cruel, o quanto um sorriso iluminado pode ser falso, o quanto os humanos podem ser ingratos.

Fico me perguntando por quanto tempo você continuará com essa expressão boba, sorrindo com o canto da boca quando recebe um elogio, rindo despreocupadamente quando contam uma boa piada, desviando o olhar quando sente vergonha, gritando inconscientemente quando te surpreendem...

Nunca demonstrando as suas frustrações, nunca expressando a sua dor, a sua raiva, suas obsessões, seu cansaço, suas decepções, suas perdas, sua insegurança, suas feridas, sua angústia... o seu sofrimento... a sua agonia...

Como sei de tudo isso? Sei porque também sou assim. Sei porque todos os humanos, inegavelmente e irrefutavelmente, são assim.

*Se você é uma **pessoa normal**, com certeza odiará o final desta história. Mas se você for **alguém quebrado**, com certeza apoiará as nossas decisões.*

Por isso, peço que continue lendo, afinal, esse final deixará claro qual desses dois tipos de pessoa você é, e confirmará se ainda pode ser salvo(a).

Siga estas palavras que descrevem este mundo distorcido. Acompanhe-me nesta estrada tortuosa que termina na

agonia escondida no fundo da sua, e, provavelmente, nas de todas as mentes perturbadas.

[Risos]

Você era realmente um idiota metido... Sempre com esses ideais que nunca fui capaz de entender. Um louco reprimido com um misterioso poder de persuasão capaz de convencer qualquer um a seguir os seus passos.

Sabe, eu admirava essa parte de você. Invejava a calma que transmitia para aqueles que entravam em desespero...

[Um breve sorriso]

No instante em que a minha bússola quebrou... Quando eu estava perdida na mais profunda escuridão, você iluminou o meu caminho e me ofereceu um lar. Um lugar que eu podia chamar de “casa”.

Somente após o fim da nossa incrível jornada foi que me dei conta do quanto eu amava te odiar. Percebi que a minha vida só tinha significado quando estava ao seu lado. E agora que você se foi, não consigo encontrar uma nova razão para continuar respirando. Sem perceber, me tornei completamente dependente da sua existência.

Não estou nos meus melhores dias, por isso, espero que possa me perdoar pelo sacrilégio que estou prestes a cometer. Profanar o seu túmulo e queimar o paraíso

em busca da sua alma serão pequenos sacrifícios para que a humanidade possa ser salva.

Com o líquido deste frasco, irei trazê-lo mais uma vez para a terra dos vivos. Utilizando este elixir criado a partir do seu sangue, espero encontrar a esperança nos seus olhos mais uma vez.

Cometerei esse pecado usando como desculpa o fim do mundo, mas o verdadeiro motivo é a minha própria salvação. Farei isso porque não suporto mais me sentir tão... sozinha. Mais do que nunca preciso de alguém para compartilhar a minha dor, o meu medo e um pouco da minha incômoda e imortal melancolia.

Você tem que voltar para poder criar a *nossa* criança que muito em breve nascerá.